

Programa Viver mais Paraná é apresentado em evento na ONU

01/11/2019

Planejamento

O programa Viver Mais Paraná, lançado pelo Governo do Estado na última semana e que vai construir condomínios com toda a infraestrutura para atender exclusivamente pessoas de baixa renda com mais de 60 anos, foi apresentado como exemplo de boa prática no Dia Mundial das Cidades, em Nova York, quinta-feira (31).

O evento é celebrado na Organização das Nações Unidas (ONU) e teve como tema este ano Mudando o mundo: inovações e uma vida melhor para as gerações futuras. O Governo do Paraná participou, por meio da Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes. O convite foi feito pela International Federation for Family (IFFD-ONU), uma instituição não governamental, independente e sem fins lucrativos, que participará da Conferência Internacional - Família e Inovação Social, no dia 29 de novembro em Curitiba.

URBANIZAÇÃO - Segundo a ONU, a temática de 2019 do Dia Mundial das Cidades visou debater como a urbanização pode contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades. A coordenadora da Escola de Liderança do Paraná, Mira Graçano, e o assessor Guilherme Freire representaram a Secretaria do Planejamento e apresentaram exemplos de boas práticas do Estado voltadas à melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento das cidades.

Segundo Mira Graçano, são exemplos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 11 (tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis), que foram adotados pelos 193 estados -membros da ONU em 2015.

PROJETO SOCIAL - O projeto social Viver mais Paraná, voltado a pessoas idosas, começa com a construção dos empreendimentos em 14 cidades com mais de 70 mil habitantes e para o ano que vem, o Governo do Paraná vai contemplar cidades com mais de 30 mil habitantes.

“A participação do Paraná na celebração do Dia Mundial das Cidades é de extrema importância. Há muita troca de experiências e ideias de soluções

inovadoras voltadas as cidades. A Secretaria do Planejamento tem essa visão de um planejamento municipalista que atenda pequenas ou grandes cidades do Estado”, disse Mira.

Estiveram presentes na palestra a diretora da Divisão de Desenvolvimento Social Inclusivo da ONU, Daniela Bas; a oficial responsável pelas questões de família da ONU, Renata Kaczmarek, e o diretor da IFFD-ONU – International Federation for Family, Ignacio Socías. “Necessitamos de iniciativas de infraestrutura que apoiam as famílias e deixam as cidades humanamente habitadas. Acredito que um projeto como esse do Paraná pode servir de referência para muitas cidades de outros países”, comentou Socías.

Na ONU, o assessor Guilherme Freire também falou sobre Famílias Sustentáveis. Ele afirmou que o desenvolvimento social e econômico das regiões depende basicamente da estruturação das famílias. “Um Estado é tão próspero quanto suas famílias são sustentáveis”, destacou Guilherme.

Diversos temas relacionados ao desenvolvimento das famílias foram apresentados e muitos já trazem bons indicadores, como o Programa de Famílias Sustentáveis do Vêneto/Itália (Programa de Habitação), que leva em conta o bem-estar das famílias.

DIA MUNDIAL – O Dia Mundial das Cidades é comemorado todos os anos no dia 31 de outubro. A data foi criada em Assembleia Geral da ONU e passou a ser comemorada desde 2014.

O objetivo desse dia é promover o interesse da comunidade internacional na urbanização global, impulsionar cooperação entre países para aproveitar oportunidades e abordar desafios da urbanização e contribuir para um desenvolvimento urbano sustentável em todo o mundo.

Além disso, a data busca dar visibilidade e estimular o debate acerca da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

ODS – Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável englobam 169 metas que demonstram a escala e a ambição da Agenda 2030, assinada por 193 países. Eles buscam efetivar as conquistas dos direitos humanos, a partir de três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

O Paraná é pioneiro na implementação da Agenda 2030 e é o único estado brasileiro a trabalhar em conjunto com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para concretizar a missão de dirimir desigualdades e integrar crescimento econômico com respeito ao meio

ambiente. O Paraná também é o primeiro Estado do País a planejar o Plano Plurianual (PPA) dentro dos ODS.